

Por Francisco Auler e Gabriel Justo

A crescente expansão de investimentos no universo digital, impulsionada por novas tendências como as criptomoedas, os NFTs e o metaverso, está estimulando a procura por proteção contra ataques cibernéticos, cada vez mais precisos e sofisticados, aproveitando as falhas de segurança neste novo ambiente conectado e integrado. Exemplos não faltam. Recentemente, a Lincoln College, nos EUA, fundada há mais de 150 anos, foi forçada a paralisar suas atividades devido a um ataque "ransomware", que permitiu o acesso de hackers aos sistemas de informação da instituição, impedindo o acesso a dados administrativos e financeiros, além da admissão de novos alunos. Este cenário de incerteza e insegurança leva à constatação da necessidade urgente de adoção de um seguro cibernético, de forma a proteger os consumidores de tais fatalidades.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Consultor Jurídico, em 07.07.2022